Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

A IMAGEM DO CAMPONÊS BRASILEIRO: DO NACIONAL AO LOCAL

Elaine Elisa Hanel[1]
Isabel Rosa Gritti[2]

Resumo: O presente trabalho utiliza dois personagens que retratam o camponês brasileiro. O primeiro gerado por Monteiro Lobato, 1914, Jeca Tatu, o qual representou o sertanejo brasileiro por muitas décadas caracterizando-o como um sujeito ignorante e atrasado. O segundo personagem que trata o texto foi criado em 2015, por Eduardo Christ, humorista, que usa a figura do camponês para satirizar elementos que fazem, ou faziam, parte do cotidiano destas pessoas depreciando sua imagem e remetendo a ideia de atraso e ignorância para às populações campesinas. O trabalho foi construído utilizando-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental sendo este muito rico e que merece ser explorado com maior atenção. A partir destas fontes de pesquisa elencamos algumas características presentes nos dois personagens, que mesmo tendo um século de diferença entre ambos trazem máculas comuns. Como conclusão do trabalho entendemos que a imagem do camponês brasileiro ainda é motivo de riso e deboche por muitas pessoas e infelizmente pelo próprio camponês que caçoa de sujeitos que ainda mantém um dialeto mais local e alguns costumes do campo. Pensamos também que as escolas do/no campo tem muito a fazer para desconstruir essa imagem de atraso e ignorância valorizando os saberes empíricos destas populações e mostrando o seu protagonismo na construção do campo e da cidade.

Palavras-chave: Jeca Tatu, camponês, imagem do camponês brasileiro

[1] Mestre em Educação Profissional pela UFFS, Campus Erechim - RS. Email: ee.hanel@bol.com.br
[2] Doutora em História do Brasil. Docente adjunta UFFS- Erechim- RS. Email: isabel.gritti@uffs.edu.br

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral